

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 56 A—L.º e 2.º Andar—Telef. 4313. — Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Telef. 4177—Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

AVENIDA  
DE CENSURA  
VICIADO PELA

## Conselhos Médicos

III

Cuidados de profilaxia ocular que devem ter-se durante a infância e a adolescência

É neste período da vida que os olhos devem merecer especial atenção, porque além de que podem manifestar-se algumas doenças, até certo ponto evitáveis, e de serem frequentes alguns acidentes oculares que também se poderiam evitar, é nesta altura que em regra se manifestam os defeitos de refração de que falaremos detalhadamente.

Os acidentes oculares são, na maioria dos casos, devidos à falta de cuidados dos pais ou pessoas que os substituem. Não devem entregar-se nas mãos de uma criança, tesouras e objectos pontegudos; uma queda desastrosa pode causar a perda irremediável da vista de um dos olhos. As pistolas e espingardas com que as crianças brincam, embora tenham uma aparência inocente, são também instrumentos perigosos. As brincadeiras com pedras e bombas de Santo António também por vezes são causadoras de desastres oculares. Devem vigiar-se as brincadeiras com os gatos ou outros animais igualmente perigosos para os olhos das crianças. Nunca deverá consentir-se que estas se aproximem de locais reconhecidamente perigosos, como sejam oficinas de máquinas de pirotecnia, etc.

Uma das doenças que costumam manifestar-se durante o período que estamos tratando é a *Quarato Conjuntivite Filicteular*. Não entramos sem detalhes de sintomatologia, que neste caso ao público nada interessa; diremos apenas que esta doença aparece com frequência nas crianças que o povo denomina habitualmente de *escrúfulosas*. É certo que não podemos evitar o seu aparecimento, mas é facto desde há muito notado que a doença em questão evoluciona por vezes duma forma mais grave nas crianças que têm parasitas na cabeça. Impõe-se pois, não só como elementar medida higiénica, mas também com o fim de diminuir dentro do possível a gravidade de um mal que inadvertidamente pode eclodir, que as crianças tragam sempre a cabeça rigorosamente limpa.

A *sífilis* é outra enfermidade que nos interessa, porque a forma hereditária pode dar nalguns casos gravíssimas manifestações oculares; todas as crianças nessas circunstâncias devem pois ser tratada enérgicamente.

Não queremos também deixar de assinalar que uma alimentação insuficiente e principalmente pouco variada pode diminuir bastante a visão à noite.

A alimentação contendo frutas e pelo menos uma gema de ovo cru por semana é em regra suficiente para que tudo volte à normalidade. Em certos povos como na China, que por vezes atravessam grandes crises de falta de variedade de alimentação, após o sintoma da má visão nocturna de que falámos sobrevém numa grande maioria de casos a cegueira

completa por graves lesões do globo ocular (*Xerose*). Entre nós esta segunda fase é excepcional, mas a primeira aparece algumas vezes.

Os pais ou pessoas que tenham essa missão devem ter especial cuidado com as crianças ou pessoas a quem entregam as crianças pois sucede, nalguns casos, que entre elas algumas há que possuem doenças ligadas talvez a uma moral um pouco duvidosa, que levadas aos olhos de uma criança quer por intermédio das mãos infectadas, quer por outra qualquer forma, podem torná-la completamente cega, se não tiver um tratamento rigoroso logo em seguida às primeiras manifestações.

Deve evitar-se que as crianças doentes dos olhos se lavem ou se limpem nos mesmos utensílios de que se servem crianças sãs.

Algumas graves doenças, como por exemplo a *Conjuntivite Granulosa*, que é relativamente frequente no Algarve, principalmente entre a população marítima, transmitem-se facilmente deste modo.

## GAZETILHA

João de Deus, no «Janeiro», fez o apelo primeiro, e eu quero-o aqui secundar: — Guimarães precisa ter um Grupo pr'a defender e pr'a sério a ajudar...

Uma *Liga de Defesa*, decidida, rija, tesa, entre nós deve surgir. — Não quero acusar ninguém, mas isto assim não vai bem, é preciso reagir!...

Certo vizinho da porta, sem a vida lhe ir torta, luta sempre com vontade. Serve-lhe todo o ensejo p'ra transformar um desejo na melhor realidade.

Guimarães é o contrário! Entrega-se ao seu fadário, sem ter uma reacção... Nada pede e, desleixada, está sempre resignada com o pouco que lhe dão.

O que se vê de verdade entre nós, é só vontade de se enriquecer depressa. Salvo raras excepções, as grandes preocupações baseiam-se apenas nessa.

Guimarães, o seu progresso, o desejo de sucesso da mais justa aspiração, são coisas de pouca monta. O que int'essa é a tal *conta*, que satisfaça a ambição.

Mas isto tem de mudar! Trate-se, pois, de fundar a *Liga* da nossa Terra. — Surja alguém, velho ou novo, aristocrata ou do povo, que solte o grito de guerra!...

BELGATOUR.

Lêde e assinaí o «Notícias de Guimarães»

No domingo, 18, realiza-se

a majestosa

## Procissão de Passos

No próximo domingo, 18, realiza-se nesta cidade a majestosa Procissão de Passos, considerada desde longe uma das mais ricas de todas quantas se realizam no nosso país, e que este ano promete reves-



A formosíssima Imagem de Nosso Senhor dos Passos, de Guimarães

tir extraordinária imponência, para o que a Mesa da respectiva Irmandade, a que dignamente preside o nosso querido amigo Sr. António José Pereira de Lima, se não tem poupado a esforços.

No sábado, dia 17, das 21 às 24 horas, a Veneranda Imagem do Senhor dos Passos conservar-se-á, em seu rico andor, à veneração dos fiéis, estando expostas também a formosa Imagem da Senhora da Soledade e as famosas alfaias da Irmandade. O templo ostentará uma luxuosa decoração de veludo e sedas e estará profusamente iluminado. No côro, durante a solenidade de Lázaro, far-se-á ouvir um admirável conjunto de vozes, com acompanhamento a orquestra, em composições adequadas ao acto.

A Procissão de Passos deve saír no domingo, pelas 18 horas, e terá a seguinte organização:

Abrirá o préstito por um rico Estandarte de seda roxa, com emblemas indicativos da Paixão, bordados a ouro, segurando-lhe os cordões quatro irmãos para isso designados.

Seguir-se-á o *Senatus Populus*, também de seda roxa, bordado a ouro, os cordões do qual serão seguros por quatro irmãos da corporação, sendo dois eclesiásticos e dois seculares.

A bandeira da Real Irmandade, precedendo as duas extensas alas de irmãos, e no centro destas alas um grande número de anjinhos levando os emblemas simbólicos das passagens da Sacrossanta Paixão de Jesus Cristo e disposto pela ordem seguinte: Um anjinho levando um ramo de fruteira, símbolo do pecado original; Um menino com um feixe de lenha às costas, simulando Isaac, imagem viva de Jesus Cristo subindo ao Calvário;

Um anjinho levando uma cestinha com cinco pães e dois peixes, para significar o milagre da multiplicação dos peixes;

Outro representando um pescador, levando a rede, figura simbólica da pesca miraculosa;

Três figuras representando as três virtudes — Fé, Esperança e Caridade; Dois anjinhos, um levando um ramo de cipreste, alegoria ao tempo da morte em que jazia a Humanidade no estado do pecado original, outro levando um ramo de cedro, alegoria à duração do mesmo estado;

Um anjinho levando um ramo de oliveira, alegoria à Clemência com que Deus se houve para com a Humanidade, prometendo a Redenção;

Um anjinho levando uma pomba, símbolo da inocência;

Um anjinho levando um coração, alegoria ao amor que Deus sempre mostrou ter à Humanidade;

Dois figuras representando Marta e Maria;

Um anjinho levando as letras — JHS — alegoria à promessa que Deus fez à Humanidade, de que Jesus viria ao mundo para resgatar o pecado;

Um anjinho levando um cordeiro, alegoria à inocência de Jesus;

Uma figura, ladeada por dois anjos, representando a oração de Jesus no Jardim das Oliveiras.

Será este grupo ladeado por mais anjinhos, levando ramos de oliveira como alegoria ao jardim em que Jesus fez oração.

Em seguida o grupo dos Apóstolos e os quatro Evangelistas, S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas e S. João;

Um anjinho levando a corda, simbolizando a violência com que Jesus foi preso;

Um anjinho levando uma mão de ferro, simbolizando a afronta que Jesus sofreu quando esbofetado barbaramente pelos algozes;

Uma figura representando a Penitência;

Um anjinho levando um grilhão, indicando que Jesus foi encerrado em masmorra, e simbolizando a tirania;

Um grupo de três anjinhos, levando o do meio uma coluna, o da direita um molho de varas e o da esquerda uma disciplina, o que indica os açoitamentos que deram a Jesus. Este grupo representa a impiedade;

Um anjinho levando a coroa de espinhos que alude à coroação de Jesus e simboliza o ludibrio.

Quatro figuras representando as quatro Virtudes Cardiais — Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança;

Um anjinho levando uma cana verde, que simboliza a zombaria.

Um grupo de anjos levando uma letra — *Ecce Homo* — e outro letras alegóricas às vezes do povo que pede a morte de Jesus;

Um anjinho levando uma trombeta, para indicar que a sentença da morte de Jesus foi publicada;

Um anjinho levando uma letra que era o pregão da sentença de Jesus.

Uma figura representando o Senhor dos Passos. Seguem-se-lhe três figuras representando a Mãe de Jesus, S. João Baptista e Santa Madalena.

A Verónica — símbolo da Inocência, Mansidão e Caridade.

A Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, conduzida em um rico andor por dez irmãos, sendo vestida com uma rica túnica de veludo de seda roxa, bordada primorosamente a ouro em alto relevo.

A Irmandade da Misericórdia. Ao centro, em seu lindo andor, a formosa Imagem de N. S.ª da Soledade. Um grupo de três meninas representando as Filhas de Jerusalém, símbolo da paixão e da dor.

Um anjinho levando um emblema alegórico ao *Consumatum est* ou à morte de Jesus.

Três figuras representando o Sol, a Noite e a Lua, cobertas com véu preto.

O símbolo do Calvário. Um grupo de cinco anjinhos, dispostos em forma de Cruz, levando o do meio os três cravos, símbolo da crueldade, e os quatro que os cercam — um o martelo, símbolo da ferocidade, outro a esponja, símbolo da amargura, o terceiro a lança, símbolo do insulto, e o quarto o título — J. N. R. J. — que simboliza o vilipêndio.

Rainha das Virgens, cujo manto será sustentado por onze virgens, conduzindo lírios, símbolo da pureza e castidade.

Rainha dos Anjos, ladeada por nove anjos, simbolizando os nove coros celestiais.

Rainha dos Mártires, conduzindo a Cruz, símbolo do sofrimento, ladeada por sete figuras, representando as sete principais dores da Virgem Mãe.

Depois destes irão três elegantes meninas, vestidas de rigoroso luto, levando urnas cheias de precioso e odorífero bálsamo com que foi ungido o Santíssimo Corpo de Jesus, e o lençol em que o mesmo foi envolto antes de ser dado à sepultura.

A Cruz Clerical, precedendo o Seminário da Costa e o Clero.

A Sagrada Reliquia do Santo Lenho será conduzida pelo Ex.º e Rev.º Sr. Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, da Insigne e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, sob um riquíssimo pálio de lhamo roxo, primorosamente bordada a ouro.

Fechará tão imponente préstito a

## A voz da consciência

### Casas de Caridade

Quem tiver lido o relato da última sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães não deve ter ficado com dúvidas sobre a actual situação financeira desta benemérita Instituição de Caridade. Portanto, nem a iniciativa oficial nem a particular se devem conservar indiferentes perante essa precária situação. Nos tempos que correm, essa indiferença constituiria um crime se, de facto, se viesse a verificar. Tudo o que se faça em prol das Casas de Caridade — e designadamente em prol da Misericórdia, atendendo à finalidade de que a mesma tem em vista — não será de mais. Pelo contrário, o muito que seja possível fazer será sempre pouco para acudir a tantas necessidades urgentes do problema da Assistência. Em Guimarães, felizmente tem-se constatado que, por parte da iniciativa oficial, a Câmara Municipal do Concelho tem cumprido, dentro das suas possibilidades, o dever de não descurar esse assunto, podendo mesmo considerar-se a obra de maior vulto da Administração Municipal nos últimos anos, obra que, mesmo com prejuízo de outras, deve prosseguir enquanto as circunstâncias que determinaram essa orientação assim o exigirem. Seria uma deshumanidade a tentação de prejudicar a Assistência para beneficiar ou-

Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

A majestosa Procissão de Passos percorrerá o seguinte itinerário:

Largo da República do Brasil; Largos 1.º de Maio e de Nossa Senhora da Oliveira; Rua Elias Garcia, Largo Martins Sarmento, Ruas 5 de Outubro e de Santo António, Largo do Toural, Largo 28 de Maio, Largo Prior do Crato, Rua de S. Dâmaso e Largo da República do Brasil.

Naquele dia e por motivo da Procissão, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte organiza comboios especiais a preços reduzidos.

Espera-se, como de costume, enorme afluência de forasteiros.

## A Sinfonia do Sol

O Sol, da Imensidade, rege a orquestra...  
Que maestro divino, incomparável!  
Que sinfonia máxima interpreta!  
É a alma de Beethoven, formidável!

Batutas de oiro chispam pelo espaço  
E a terra sofredora em sonho canta  
Com vibrações de luz no seu compasso,  
Com violinos magos na garganta...

Tôda a fauna de insectos, bicharada,  
Num orfeão soberbo atrôa os ares...  
Há líricos tenor's na passerada,  
Baixos de feras bravas nos algares...

Há fontes e ribeiros tenorinos,  
A voz do mar em árias rumorosas...  
Brisas nos arvoredos tangem sinos,  
Há murmúrios de lírios e de rosas...

É o sol, o grande artista da beleza,  
Do alto do seu vasto miradoiro,  
Rege a orquestra da terra com firmeza  
E sacode imponente o busto de oiro...

Março de 1945.

Delfim de Guimarães.







Concurso de Palavras Cruzadas

Classificação Final

1.º	n.º 26 — Ronxinol do Mondego — Aveiro	(1-6-4)	11 pontos
2.º	60 — P. de Inkín — Guimarães	(3-10-2)	15
3.º	35 — Dr. Bigodes — Lisboa	(5-4-9)	18
4.º	2 — Dr. Bigodes —	(4-9-7)	20
5.º	38 — Lage — Guimarães	(8-5-12)	25
6.º	36 — Jomo de Gui — Guimarães	(13-1-15)	29
7.º	57 — Meneses — Guimarães	(6-21-3)	30
8.º	56 — Tirono Pobre — Guimarães	(7-24-1)	32
9.º	33 — Doralvas — Guimarães	(9-8-17)	34
10.º	53 — Lage — Guimarães	(16-7-11)	31
11.º	5 — Sire de Tanso — Guimarães	(11-18-6)	35
12.º	3 — Jomo de Gui — Guimarães	(10-14-13)	37
13.º	21 — Tirono Pobre — Guimarães	(12-23-5)	45
14.º	15 — João Semana — Riba d'Ave	(19-13-14)	46
15.º	34 — P. de Inkín — Guimarães	(20-8-24)	47
16.º	4 — Pacatão — Pórtó	(21-11-16)	48
17.º	18 — Pepita — Setúbal	(15-2-32)	49
18.º	7 — Sabrigaita — Pórtó	(14-15-25)	54
19.º	58 — Juca — Guimarães	(18-23-20)	61
20.º	6 — Mulato — Setúbal	(17-17-28)	62
21.º	8 — Dr. Calino — Lordelo	(22-36-10)	68
22.º	20 — Berleri — Riba d'Ave	(23-33-18)	74
23.º	38 — Sabrigaita — Pórtó	(27-16-33)	76
24.º	40 — Pacatão — Pórtó	(35-19-23)	77
25.º	24 — Maraca — Guimarães	(24-31-22)	77
26.º	13 — Um dos Undekas — Lisboa	(29-12-37)	78
27.º	41 — Sire de Tanso — Guimarães	(40-32-8)	80
28.º	17 — Jodipama — Lordelo	(32-27-21)	81
29.º	22 — Mal-Kah — Guimarães	(30-30-26)	86
30.º	61 — Jóia de Farol — Guimarães	(31-20-36)	87
31.º	23 — Faisca — Guimarães	(33-26-29)	88
32.º	62 — Doralvas — Guimarães	(26-35-30)	91
33.º	50 — Ronxinol do Mondego — Aveiro	(2-37-55)	94
34.º	48 — Faisca — Guimarães	(25-34-35)	94
35.º	14 — Maria Manuela — Setúbal	(36-25-34)	95
36.º	1 — Labita — Pórtó	(28-29-39)	96
37.º	54 — Um dos Undekas — Lisboa	(37-22-42)	101
38.º	11 — Carlos do Canto — Coimbra	(38-42-27)	107
39.º	52 — D. Sabichão — Setúbal	(47-45-19)	111
40.º	45 — Mal-Kah — Guimarães	(41-40-31)	112
41.º	42 — Pepita — Setúbal	(34-38-40)	112
42.º	55 — Feraca — Guimarães	(42-39-41)	122
43.º	9 — Katia — Guimarães	(39-50-38)	127
44.º	24 — Alguém — Lisboa	(43-44-44)	131
45.º	37 — Katia — Guimarães	(44-48-43)	135
46.º	51 — Alguém — Lisboa	(49-41-45)	135
47.º	12 — Mora-Rei — Lisboa	(45-49-46)	140
48.º	39 — Mora-Rei —	(50-47-47)	144
49.º	43 — Onodis — Lisboa	(48-46-50)	144
50.º	46 — Oraval — Lisboa	(55-43-49)	147
51.º	27 — Oraval —	(52-51-48)	151
52.º	30 — Patogo d'Azoia — Setúbal	(48-56-59)	161
53.º	29 — Onodis — Lisboa	(56-53-52)	161
54.º	49 — Josilcar —	(58-54-51)	163
55.º	10 — Rotie — Lisboa	(51-58-56)	165
56.º	16 — Josilcar — Lisboa	(57-55-53)	165
57.º	19 — Ti' Manuel — Setúbal	(62-52-54)	168
58.º	28 — Lhalha — Setúbal	(53-60-57)	170
59.º	47 — Ti' Manuel — Setúbal	(54-59-58)	171
60.º	25 — D. Sabichão — Setúbal	(60-57-61)	178
61.º	31 — Almapa — Setúbal	(59-62-60)	181
62.º	44 — Lhalha — Setúbal	(61-61-62)	184

Os números entre parêntesis referem-se à classificação obtida em cada votação, cuja soma total deu a pontuação para a classificação final. O primeiro desses números, diz respeito à classificação dada por Tinobe, o 2.º a de Ignatus Sum e o 3.º a de Joraca. No próximo número encerraremos este torneio, com a atribuição dos prémios respectivos.

Palavras Cruzadas

ENUNCIADO N.º 137

HORIZONTAIS: 1 — Lançamento. 2 — Nome de homem; altar dos sacrifícios. 3 — Substituição; a alma. 4 — Duro como pedra; coído. 5 — Dá ensejo; olá. 7 — Dor; graças. 8 — Variedade de feijão; espaços. 9 — Pessoa de vista penetrante; livre. 10 — Abundância; mentira. 11 — Censuras jocosas.

VERTICAIS: 1 — Vence. 2 — Eiró; consoantes iguais. 3 — Chama a si; encantadores. 4 — Tamancas; amado. 5 — Resguardo lateral; compreendes. 7 — Jeito; chefe etíope. 8 — Língua falada pelos tãmulos; estátua de deusa. 9 — Idiota; construções impermeáveis para conservar verdes para alimento dos animais. 10 — Actuei; prende. 11 — Aromático.

SIRE DE TANSO — (Guimarães).

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

**CASA CHAFARICA**  
(REGISTADA)

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos  
VINHOS BORGES & IRMÃO  
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias  
Mercearia fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de  
**Francisco Pereira da Silva Quintas**

Francisco de Abreu

AGRADECIMENTO

Sua Família agradece muito reconhecida, por este único meio, a todas as pessoas e colectividades que lhe patentearam tão expressivamente os sentimentos de sincera estima e amizade, na ocasião do tristíssimo e rude golpe que a atingiu. Na certeza de que todos compreenderão a sua atitude, nem por isso deixa de recordar com enternecida gratidão as amplas provas de carinhosa simpatia de que foi alvo e que tão profundamente a sensibilizou. A todos manifesta, pois, por esta forma, a reiterada expressão do seu maior reconhecimento.

Guimarães, 10 de Março de 1945.

A Família.

Câmara Municipal

Em sua sessão de 5 do corrente a Câmara Municipal deliberou: Intensificar a fiscalização sobre construções e obras e mandar aplicar rigorosamente as sanções legais nos infractores; conceder à Junta de Freguesia de S. João de Airão, deste concelho, o subsídio de 2.000\$00 para alargamento do caminho público no lugar da Foz e para a reposição do Cruzeiro que teve de ser elaborado com a construção de estrada; que, pela Repartição de Engenharia da Câmara seja elaborado o estudo e projecto de alargamento e pavimentação do caminho público que, partindo da sede da freguesia de S. Martinho de Oondar vai até à estrada de Cezim, a-fim de ser pedida pela mesma Junta de freguesia a comparticipação do Estado para a execução dessa obra. Foi, depois, presente o projecto elaborado pela Repartição de Engenharia da Câmara, respeitante à obra de reparação do edificio onde se encontra instalado o Tribunal Judicial desta Comarca, no montante de 120.000\$, que, depois de aprovado por unanimidade, foi resolvido que o mesmo fosse executado por intermédio da Repartição de Engenharia da Câmara Municipal, devendo começar o mais rapidamente possível.

Em seguida o vereador sr. Apriço da Cunha Guimarães leu um artigo publicado no jornal *Diário de Notícias*, de 8 do mês findo intitulado *Problemas Regionais* — Os Municípios e a sua Acção Cultural, propondo, acto contínuo, que na acta ficasse exarado um voto de profundo reconhecimento pela iniciativa tomada a favor do prestígio deste município, sob a acção cultural já desenvolvida neste concelho, e que desta deliberação fosse dado conhecimento ao autor do referido artigo. A proposta foi aprovada por unanimidade.

SAPATARIA VIMARANENSE

Para bom gosto e complemento de uma linda toilette é um sapato da **Vimaranense**  
78 — Rua da Rainha — 82  
GUIMARÃIS

Arrenda-se

Fábrica de Pentas, com todos os seus maquinismos e pertencas. Falar com **António Pimenta** — Guimarães.

SORTES DE MATO Vendem-se duas

Dirijam-se ao Sr. Joaquim da Silva, mestre construtor civil. Pode ser procurado em casa do Sr. José Luis Ribeiro, morador na Rua de S. Dâmaso n.º 153, desde as 12 às 16 horas — Guimarães. 855

Câmara Munic. de Guimarães

EDITAL

José de Oliveira Pinto, Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

Faz Público, para conhecimento dos interessados, que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada a 26 do mês de Fevereiro findo, deliberou prorrogar, até 31 de Março de cada ano, o prazo estabelecido no art. 1.º do Regulamento para a concessão de licença e registo de cães, aprovado em reunião da Câmara Municipal, de 9 de Novembro de 1943.

Findo este prazo, será rigorosamente cumprido o preceituado no art. 12.º do citado Regulamento: — Multa na importância de 100\$00, acrescida dos respectivos adicionais.

E para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume desta cidade e concelho.

Guimarães, Paços do Concelho e Secretaria da Câmara Municipal, aos 3 do mês de Março de 1945.

E eu, **Artur Merlin Nobre**, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício,  
**José de Oliveira Pinto.**

Notícias de Guimarães n.º 684-11-3 945



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Éditos de 90 dias

2.ª publicação

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, está pendente uma Acção de divisão de cousa comum intentada por **Damião de Sousa Oliveira** e esposa **D. Maria Luísa Fernandes da Rocha**, da freguesia de S. Miguel das Caldas, desta comarca, contra **Manuel de Sousa Oliveira Júnior** e mulher **Faria Ferreira Pedrosa**, de Vizela, **Amadeu de Sousa Oliveira**, de Infias, **Aníbal de Sousa Oliveira**, de Infias, **Isaura Pereira de Sousa** e marido **Bento Pereira**, de Infias, **Celeste Pereira de Sousa** e marido **Feliciano Diniz de Faria**, de Infias, **Rosa Pereira de Sousa** e marido **Joaquim Marques Alves Dias**, de Infias, **Perpétua Pereira de Sousa** e marido **José Teixeira**, de Infias, **Mamede de Sousa Oliveira**, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido em Portugal o seu último domicílio no lugar do Cruzeiro, da dita freguesia de Infias, e **Paulina de Matos Pinto** e marido **José Ferreira Neto Coelho**, de Lustosa, comarca de Felgueiras. Que nesta Acção alegam os Autores: que eles e os Réus são proprietários dos seguintes prédios: uma morada de casas de um andar, sita na rua do Doutor **Abílio Torres**, da freguesia de São João das Caldas de Vizela; propriedade do Cruzeiro, com casas e horta com ramadas, no lugar do seu nome, freguesia de Infias; propriedade do **Bacêlo**, no lugar deste nome, com casas, horta, árvores de vinho e ramada, sita na freguesia de Infias; propriedade de **Vila Flôr**, com casas, ramadas e tanque, no lugar do seu nome, freguesia de Infias; que todos estes prédios foram descritos no inventário a que se procedeu por óbito de **Manuel de Sousa Oliveira**, pai e sógro dos Autores; que a estes, por compra que fizeram a **José Pinto Teixeira de Abreu**, ficaram a pertencer

**CAMIONAGEN**  
Transportes de Carga e Mudanças  
**BARCAGENS e Despachos**  
**AGENTES DE NAVEGAÇÃO**

Casa Fundada em 1828  
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67  
PÓRTO  
Telefones 78 e Estado 57  
CORREIO Apartado 12

PÁSCOA!

BREVEMENTE:  
Grande e rico sortido na  
**CONFEITARIA COLONIAL**  
Rua da Rainha — GUIMARÃIS

onze-avos dos mesmos prédios, e pelo referido inventário pertence a cada um dos oito primeiros Réus um vigésimo e aos nãos, por sucessão, outro vigésimo; que aos Autores não convém a continuação da indivisão, mas porque a divisão não é possível, têm direito a pedir, como pedem, a adjudicação ou a venda desses prédios.

Em consequência do exposto, e pelos presentes éditos de noventa dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo anúncio acerca deste objecto, fica citado o mencionado Réu ausente **Mamede de Sousa Oliveira**, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, contestar a falada acção, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos ditos prédios.

Guimarães, 23 de Fevereiro de 1945.

O Chefe da 2.ª Secção,  
**Serafim José Pereira Rodrigues.**

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
**João Leal.**

RAMA DE PINHEIRO VENDE-SE

Um lote proveniente de um corte de 80 toneladas de pinheiros, na Quinta de Batoucos — Taboadelo-Guimarães.  
Recbem-se propostas, em carta fechada, na direcção indicada. 892

Arrendam-se uns moínhos na propriedade da Várzea, freguesia de Santa Eulália de Fermentões.  
Nesta Redacção se informa.

**A. Gomes, Filhos & Sá**  
OURIVESARIA GOMES  
PÓVOA DE VARZIM  
Oficina de Ourivesaria — Relojoaria — Joalharia — Gravadores —

**Empregado**  
Precisa-se para escritório. Carta à Redacção a X.

**GAVES DA RAPOSEIRA**  
—  
GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS  
—  
LAMEGO

**Pequenas escritas, etc.**  
Pessoa habilitada com as tardes livres, encarrega-se de pequenas escritas ou outros serviços compatíveis. Informa esta Redacção. 750

Cortejo de Oferendas para os B. V. de Vizela

Conforme o tihamos annuciado, realizou-se no passado dia 8 do corrente em Vizela um Cortejo de Oferendas que se destinou a angariar mais fundos para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Vizela.

Vizela esteve em festa. A chamada não foi feita em vão e todas as freguesias corresponderam a muito bem.

60 carros de madeiras e aproximadamente 100 contos em dinheiro. O cortejo que teve início pelas 14 horas formou com a Banda dos Bombeiros, Corpo activo e comando, direcção e correspondentes de vários jornais, seguidamente as oferendas.

No final, foi oferecido um copo de água aos convidados e ofertantes o que deu motivo aos mais justos aplausos à direcção pela actividade que têm demonstrado a bem desta corporação.

O nosso representante em Vizela, falou em nome do nosso jornal, chamando a atenção de todos os Vizelenses para o muito que ainda é preciso realizar para completa conclusão das obras, mas — afirmou — tenho a certeza de com a mesma vontade e prontidão que os Bombeiros nos oferecem quantas vezes a vida, nós acorreremos ricos e pobres a dar o nosso auxilio, na medida do possível, porque afinal damos para nós mesmo.

Seguidamente a Banda deu um grande concerto na Praça da República o qual atraiu muitas pessoas, e que na realidade foi execução primorosa e programa do mais fino gosto.

A regência foi do maestro Joaquim da Costa Chicória. Agradecemos a gentileza da Direcção e mais uma vez oferecemos os nossos préstimos sempre que a Corporação dos Bombeiros Voluntários deles careçam.

Bolacha-Maria

tantas outras em grande sortido só na  
**Pastelaria Colonial**  
Rua da Rainha

Pianos, Marmónios e grandes Orgãos  
AFINAÇÕES  
REPARAÇÕES

A cargo do Técnico da Fábrica Alemã dos Pianos "Erwin Selzer", — A. Didier. — Desloca-se a qualquer localidade. Informa: Largo da Condessa do Juncaal, 17 — GUIMARÃIS. 832

ÓDULAS

Dos municípios e outras entidades oficiais e particulares emitidas actualmente ou há mais de 20 anos compram-se ou trocam-se. Dirijir-se a **Anibal Teixeira** — Cuba — Alientejo. 889

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.